**AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Danielle Aparecida Gomes Alves1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2

E-mail: danielle.alves@manserv.com.br

1 Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

2 Mestre em Atenção à Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Docente. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** A síndrome de burnout é o esgotamento físico, mental e emocional causado pelo estresse crônico no trabalho e exaustão emocional. Nos profissionais de saúde, a síndrome de burnout é comum devido às altas demandasfísicas e emocionais da profissão. Resultando em problemas de saúde mental e física (como ansiedade e depressão), além de aumentar o absenteísmo e a rotatividade, prejudicando tanto os profissionais quanto os pacientes. **Objetivo:** Identificar a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da atenção primária. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal realizado com 80 profissionais de saúde da Atenção Primária (APS) de Coromandel, Minas Gerais, no mês de abril de 2024. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e a Escala de avaliação da Síndrome de Burnout (MBI). Os resultados foram avaliados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Participaram 80 profissionais de saúde da APS, dentre eles técnicos administrativos, técnicos de manutenção e limpeza, auxiliares de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, psicólogos, dentistas. A maioria eram mulheres (n=73), com média de idade de 36,8 anos (DP:9,15), sendo solteiros (n=37), com ensino médio (n=37), com média de 9 anos de profissão (11 meses a 22 anos) e com carga horaria de 40 horas (n=68). Em relação à Síndrome de Burnout identificou-se que os profissionais de saúde apresentaram alto nível de exaustão emocional (x= 31,52 ±7,73), alto nível de despersonalização (x= 17,43 ±3,38) e baixo nível de realização pessoal (x= 18,75 ±6,2), inferindo alto nível de Burnout. **Conclusão:** Esses achados indicam que os profissionais de saúde da APS estão expostos a condições de trabalho que resultam em um **alto nível de Burnout**, impactando no bem-estar emocional e na qualidade do serviço prestado. Sugere-se um planejamento de estratégias que auxiliem na redução dos fatores que desencadeiam a Síndrome de Burnout.

**Palavras-chave:** Esgotamento; Pessoal de Saúde; Saúde do trabalhador.